

A Organização das Nações Unidas (ONU)

A [Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#) foi criada em 1945, após o término da Segunda Guerra Mundial. Segundo a [Carta das Nações Unidas](#), tratado constitutivo da organização, os propósitos da ONU são: manter a paz e a segurança internacionais, desenvolver relações amistosas entre as nações, conseguir uma cooperação internacional para resolver problemas internacionais e promover e estimular o respeito aos direitos humanos e ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns. Atualmente, a ONU conta com 192 Estados parte.

A ONU é constituída por seis órgãos principais: a Assembléia Geral, o Conselho Econômico e Social, o Conselho de Segurança, o Conselho de Tutela, o Secretariado e a Corte Internacional de Justiça. Os cinco primeiros tem sede em Nova York, EUA, e o último em Haia, Países Baixos. Na estrutura organizacional desses órgãos, encontram-se diversos programas, fundos, comissões e agências especializadas que compõem o sistema ONU.

O Conselho Econômico e Social

A Carta da ONU dispõe sobre a estrutura e as atribuições de cada um dos órgãos acima. O décimo capítulo da Carta é dedicado [ao Conselho Econômico e Social](#). O [ECOSOC](#) é composto por cinquenta e quatro Membros das Nações Unidas, eleitos pela Assembléia Geral. Dentre suas principais funções está a de preparar projetos de convenções a serem submetidos à Assembléia Geral e a de realizar ou iniciar estudos e relatórios sobre temas internacionais de caráter econômico, social, cultural, educacional, sanitário e conexos, formular recomendações sobre tais temas à Assembléia Geral, membros da ONU e entidades interessadas. Adicionalmente, cabe ao ECOSOC fazer recomendações destinadas a promover o respeito e a observância dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

Para cumprir com estas funções, a Carta prevê a criação de comissões para tratarem dos diversos temas de seu domínio. Estas comissões são de caráter funcional ou regional.

As comissões funcionais que compõem o ECOSOC são:

- [Comissão sobre a Situação da Mulher](#)

- [Comissão de Estatística](#)
- [Comissão sobre População e Desenvolvimento](#)
- [Comissão para o Desenvolvimento Social](#)
- [Comissão de Direitos Humanos](#)
- [Comissão sobre Drogas Narcóticas](#)
- [Comissão de Prevenção de Crimes e Justiça Criminal](#)
- [Comissão de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento](#)
- [Comissão de Desenvolvimento Sustentável](#)
- [Fórum das Nações Unidas sobre Florestas](#)

. As comissões regionais são:

- [Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe \(CEPAL\)](#)
- [Comissão Econômica para a África \(ECA\)](#)
- [Comissão Econômica e Social para a Ásia e o Pacífico \(ESCAP\)](#)
- [Comissão Econômica para a Europa \(ECE\)](#)
- [Comissão Econômica e Social para o Oeste Asiático \(ESCWA\)](#)

Direitos Humanos e Mulheres nas Nações Unidas

A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) faz referência à “dignidade inerente e direitos iguais de todos os membros da raça humana”. O Artigo 1.3 da Carta das Nações Unidas prevê “liberdades fundamentais para todos sem distinguir raça, gênero, língua ou religião”.

Em 1975, as Nações Unidas chamaram atenção global aos interesses das mulheres, estabelecendo o Ano Internacional da Mulher e convocando a primeira conferência sobre mulheres, na Cidade de México. A década 1975 – 1985 tornou-se a década das mulheres e uma outra conferência teve lugar em 1980, em

Copenhague, Dinamarca. A terceira conferência, realizada em 1985, em Nairobi, Quênia, avaliou os resultados alcançados no fim da década.

Depois disso, mais informações tornaram-se disponíveis sobre as habilidades, necessidades e situação de mulheres no mundo inteiro. Puderam-se perceber algumas mudanças importantes, tais como uma melhora geral nos cuidados com a saúde materna, por exemplo. Entretanto, as condições básicas de desigualdade persistem na maioria dos países.

Em 1995, uma quarta conferência foi realizada em Beijing, China, no intuito de promover maior igualdade em todas as áreas. A conferência reconheceu que uma das maneiras mais importantes para enfrentar a desigualdade é inserir mais mulheres nas posições de tomada de decisão nos governos e em outras instituições. A opinião por trás desses esforços é a de que a responsabilidade compartilhada entre homens e mulheres é a melhor maneira de alcançar uma comunidade global e de criar um mundo mais justo.